Ano 61.º—Numero 6:166—Sabado, 8 de junho de 1912

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O novo ministerio

Ha divergencia entre os diversos grupos politicos. Era natural.

E, todavia, o momento exige o exforço e a comunhão de todos no sentido de se chegar a uma deliberação para todos honrosa.

Confiamos em que assim será. Exigem-no os superiores interesses da Republica e do paiz, que estam acima de quaisquer considerações de ordem politica.

Até ás horas a que escrevemos este artigo, nada está definitivamente resolvido.

As reuniões do chefe do Estado com os chefes de partidos e outros homens publicos, sucedem-se.

Ha urgencia em resolver a crise; para isso o sr. presidente da Republica envida os seus cuidados para que aqueles homens publicos entrem num terreno de conciliação. Até agora estão assentes as bases do futuro ministerio, que depende, sobretudo, do partido unionista; se este se mantiver intransigente em não dar elementos para um governo de concentração, evidentemente se tornará inviavel a solução, devendo entrar as negociações num sentido diverso.

Já se pensou num gabinete extra-partidario. Não é viavel nem convem nas atuais circunstancias. Sendo assim, dizia-se, entrariam os srs. Bernardino Machado, Alves da Veiga, Pimenta de Castro, Bazilio Teles, Duarte Leite, Azevedo Silva, Xavier Esteves, Betencourt Rodrigues e Julio de Matos.

As dificuldades quanto á presidencia, resolver-se-iam desde que os chefes politicos acordassem apoior a escolha feita pelo chefe do Estado. Reprova-se geralmente um ministerio assim, e deste modo vão ser empregadas diligencias junto do chefe unionista para o convencer das vantagens de um ministerio de concentração.

As ultimas noticias dão como provavel um ministerio constituido nos seguintes termos: *interior e guerra*, coronel Barreto; *finanças*, Levi Marques da Costa; *estrangeiros*, Bernardino Machado; *fomento*, Antonio Maria da Silva; *marinha*, Vasconcelos e Sá e *justiça*, Afonso Costa.

Para a pasta das colonias não havia indicação, destinando-se a presidencia ao sr. dr. Afonso Costa.

Afigura-se-nos viavel isto.

E' possivel que assim seja.

NA FRONTEIRA

O governo espanhol viu-se forçado a intimar o mandado de despejo aos hospedes importunos que infestam a fronteira. Não podendo por isso continuar a *démarche* em que iam, os agrupados de Couceiro resolveram tentar, pela ultima vez, a incursão, que se anuncia, ao que se diz, para um dêstes dias.

Ora venha de lá isso!...

*

Ante-hontem, pela 1 hora, passou na estação desta cidade, em direção a Bragança, uma secção de artilharia n.º 2, aquartelada na Figueira da Foz, donde saíu ás 22 horas de vespera em comboio especial.

Essa secção compõe-se de 28 praças e cabos, 1 clarim, 1 ferrador, 2 sargentos, conduzindo duas bocas de fogo com respetivos reparos e 32 solipedes, sob o comando do alferes Soares. A composição do comboio era a séguinte: 9 vagons, 2 fourgons, 2 carruagens, sendo uma de 3.ª classe e outra mista. A força foi requisitada pela 5.ª divisão, e deve bastar. Os homens, coitados, não metem susto nem pelo numero nem pelas forças.

O elemento perigoso não sam eles; é o que vive portas a dentro, e que é mister vigiar de perto.

*

Errámos sem querer o nome do oficial desertor, adido ao 24 de infantaria, que, como dissémos no nosso numero anterior, conseguiu iludir a vigilancia a que estava recomendado, e passar a fronteira para ir juntar-se ás hostes inimigas.

Chama-se Augusto Borges de Campos, é alferes daquela arma e de poucas simpatias. Não fraternisou nunca, durante a sua permanencia em Aveiro, com os camaradas ou com qualquer elemento liberal.

O soldo do mez de maio findo foi já pago a sua esposa, pois a essa hora ia ele a caminho de Espanha.

Falam os numeros

Foram 100 os deputados que na sessão de 4.ª-feira ultima tomaram parte na votação que despinhou o governo na pessôa do ministro do interior.

Dêsse numero pertencem 53 ao Grupo democratico; 37 aos evolucionistas e independentes e 20 aos unionistas.

Preto no branco fala como gente.

Oratoria e oradores

A *Republica* não deixa os seus nem os creditos da falanje por mãos alheias.

Depois de afirmar pela centesima vez as excelencias do elixir evolucionista, põe em destaque alguns dos seus homens, que podem sêr a flôr do rancho, mas só dêle, e descarrega este bote:

«*Julio Martins*, que tem no seu verbo inspirado a magica emoção dos apostolos, foi, como sempre, a eloquencia viva e personificada, clamando alto, com formidavel grandeza, o brado famoso da eterna justiça».

«*Antonio Granjo*, o mais poderoso argumentador da camara, trucidou, é o termo, nas suas mãos implacaveis, todos os argumentos que se produziram dum lado e outro da camara, dando a toda a gente a impressão esmagadora duma grande superioridade mental.»

«*Vasconcelos e Sá*, que encerrou o agitado debate, deu a toda a camara a impressão dum gladiador invensivel».

Pelo visto todos deram... impressão. Podiam dar outra coisa, mas era lá com eles mais com o chefe.

Quem tal lêr é que fica com certeza na impressão de que o evolucionismo é um agrupamento de impressões... destoantes.

O heroe discereteia

«O sr. Afonso Costa é inteligente, mas não é tanto como julga, sendo contudo o bastante para o podermos considerar desequilibrado. E a razão é simples.

Sua ex.ª apesar de ser lente da Universidade, tem uma grande dóse de ignorancia, até na sua profissão. E no resto... é uma desgraça».

Esta só dum miope, que a si proprio se cognominou de *heroi* e assim apanhou a alta de posto e a bagatela de tres contos de pensão, miope dos olhos, miope do cerebro, miope de animo e de espirito.

A rede telefonica

Parece que o diretor geral dos correios e telegrafos, sr. Antonio Maria da Silva, está na intenção de propôr a passagem da linha telefonica de Lisboa ao Porto por Aveiro, sendo sua opinião que a linha local, da iniciativa do ilustre presidente do municipio, sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, poderá ir até á Vista-alegre por Ilhavo, Eixo, Cacia e Angeja.

Registamos o facto com satisfação.

Sem defeza

Está marcado para o proximo dia 17 o julgamento, no Porto, de Paiva Couceiro.

O advogado oficiosamente nomeado para lhe fazer a defeza, sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, honradamente declinou o encargo.

Quem irá defender o homem?

Sem defeza? Talvez. Nem a precisa. Inda que se deixe ao tribunal a faculdade de julgar... em consciencia.

AS HONRAS DA TARDE

Diz a *Republica* que as honras da sessão de 3.ª feira couberam ao partido evolucionista.

Era de ver. E tam altas foram, que a moção do chefe foi regeitada por 76 votos contra 33!

Marca muitas como esta, o chefio infeliz!

Extra-partidarismo

O *Intransigente* advoga a causa dum ministerio extra-partidario. E' o elixir preconisado pelo sr. Machado Santos para matar a bicha...

Faça-se-lhe a vontade. E ponham-o a ele na cadeira dum ministerio.

Viriam como ele achava bem e correria... a salvar a patria e as batatas.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 7 de junho.

Ainda não ha ministerio, mas continuam e estão já em melhores termos as negociações entre os politicos mais em evidencia. A teima dos camachistas põe de parte a organisação dum gabinete de concentração, parecendo que, a final, será organisado pelo ilustre chefe dos democratas, sr. dr. Afonso Costa.

Nada mais posso adeantar até á hora a que começo esta. Se no decurso da escrita ou mesmo durante as primeiras horas da noite houver coisa definitiva, telegrafar-lhe-hei.

= O diretorio do partido republicano votou na sua ultima sessão a moção seguinte:

«O diretorio do partido republicano, ouvidas as explicações do snr. dr. Afonso Costa ácerca do estado da politica nacional, confia que o seu inexcedivel patriotismo procurará, de acôrdo com o mesmo diretorio, para a atual crise, a solução mais compativel com os interesses da republica.»

= A camara de Oliveira de Azemeis pediu a reparação da estrada de ligação com Ovar, e a da Anadia pediu a reporação da Fonte de Ancas.

= Já retiraram para Londres os banqueiros inglezes, que tinham vindo a Lisboa com o fim de negociar um emprestimo com o governo portuguez. Parece que as negociações que tinham sido reatadas com esta sua vinda a Portugal, não se conduziram ao fim que se tinha em vista.

= O ministro do Japão tem proseguido as negociações no ministerio dos estrangeiros para o tratado de comercio entre Portugal e aquele imperio.

= A missão americana chegou com efeito a Lisboa, instalando-se no hotel «Avenida palace».

Hoje foi ali cumprimentada pelo presidente do conselho e ministro dos estrangeiros, e pelo sr. Batalha Reis.

A missão foi depois á Sociedade de Geografia, sendo recebida pela direção.

= A inscrição do novo pessoal da Companhia carris de ferro terminou hoje.

A' noite deu-se um confiito na Estefania entre alguns *grévistas* e soldados da guarda republicana. Houve correrias, espadeirada e os populares déram alguns tiros.

= No ministerio dos estrangeiros foi ontem recebido um oficio do sr. dr. Bernardino Machade comunicando que partia para o Rio de Janeiro, a tomar posse do seu cargo de ministro de Portugal, no Brazil, no proximo dia 11, no paquete inglez «Amazon».

= Na rua do Benformoso a importante ourivesaria que pertence á firma Pires, foi arrombada esta noite, tendo os ladrões roubado d'ali objetos avaliados em oito contos de reis.

= O sr. Antonio de Albuquerque, autor do Marquez da Bacalhôa», hontem preso, afiançou-se hoje em 2:000$000.

Jota & C.ª

Em forno dos quarteis

A ultima ordem do exercito, ontem publicada, insere a colocação do coronel comandante do 8 de cavalaria, sr. Silva, na brigada de cavalaria, e seu filho, o alferes sr. Narciso e Silva, no 7 da mesma arma, em Almeida. Para comandante do 8, n'esta cidade, vem o tenente-coronel do 6, sr. Custodio Alberto de Oliveira, que fez já parte, como tenente do 10 e capitão do 7, da guarnição désta cidade, e é um oficial distinto e disciplinador.

Folgamos com a sua volta. Até nova ordem, continua, porém, sua ex.ª na comissão que desempenha em Chaves, atualmente.

=Consta que pedirá em breve a sua reforma o capitão do 8, sr. Eduardo Balsamão.

= Apresentou-se em cavalaria 8, por ter desistido da licença especial para estudos, o 1.º sargento graduado cadete, sr. Amorim Pessoa Pires.

= No dia 6 marchou para Requixo uma força de cavalaria 8, para ali manter a ordem durante uma procissão que se realsou no mesmo dia Essa força regressou á noite.

= A banda de infanteria 24 toca ámanhã no Jardim público, das 18,30 ás 20,30 o seguinte pograma:

1.ª parte.—*Passo dobrado*, por Morais; *Werther*, (fantasia), por Massenet; *Othelo*, (fantasia), por *Verdi*;

2.ª parte.—*Rapsodia do Alemtejo*, por Morais; *Escala mazurca, por* Morais; *Reduso passo dobrado*, por Batalha; *Hino nacional*, por *Keil*.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as condessa de Proença-a-velha, D. Amalia Espergueira; e o sr. conde do Covo.

Amanhã, a sr.ª D. Manuela da Cunha Santiago, e o sr. João Austo Regala.

Alem, as sr.as D. Ester de Magalhães Mesquita e Noronha, conndessa de Sucena; e o sr. José Maria da Fonseca.

Depois, as sr.as D. Frederica Jorge de Barros Lima de Azevedo do Rego Barreto, D. Maria Alcide Fernandes de Figueiredo; e os srs. Jaime Dagoberto de Melo Freias, e Humberto Mendes Correia.

VISITAS:

Estiveram nestes em Aveiro, os srs. Manuel Ramalho, Adelino e Francisco Valerio, Antero Duarte, dr. Abillo Gonçalves Marques, D. Amelia Pais, D. Rosa Tavares, dr. Eduardo Moura, Domingos Luiz da Conceição e João Afonso Fernandes.

◆ De visita a sua familia esteve em Bolfiar o sr. dr. Manuel de Almeida Primo.

◆ Tambem ali esteve o rev. Adellno Mendes, proprietario, de Sever do Vouga.

EM VIAGEM:

Chegou a Ilhavo, com sua esposa, o nosso estimavel amigo, sr. Daniel da Ascenção Regala.

◆ Tambem ali se encontra, de regresso do Brazil, o sr. Amadeu Simões Teles.

◆ Do norte, onde foram de visita, regressaram os srs. Adolfo Butler, dr. André dos Reis e Domingos João dos Reis.

◆ Mudou a sua residencia de Avanca para Matosinhos o importante negociante, nosso amigo, sr. José André Correia.

Porque ali veja progredir o seu negocio, sam os nossos sinceros votos.

Os sucessos de Ois

Foi ali inquerir sobre os acontecimentos que ha dias tiveram logar por virtude do regresso do paroco da freguezia, que esteve preso como conspirador, o sr. Beja da Silva, comissario de policia neste distrito.

O ativo funcionario volta ali na proxima 2.ª feira.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 8 de junho.*—Aparece roubada a egreja de Eixo.

Dia 9.—Sucede o mesmo á de S. João de Loure.

Dia 10.—E' apedrejado o rapido do Porto, em Cacia.

Dia 11—O grupo scenico e orfeonico do liceu de Aveiro, vai a Anadia.

Resoluções municipais.—Sessão de 6 de junho. Presidencia do sr. dr. Brito Guimarães, com a assistencia dos vogais, srs. Manuel Augusto da Silva, Vicente Cruz, Pompilio Ratola e Manuel Ramalho.

Acta aprovada, depois do que foram deferidas as seguintes petições:

De João Campos da Silva Salgueiro, Albino Pinto de Miranda, Antonio Maria dos Santos Freire, José da Fonseca Prat, João da Naia e Silva e José Augusto Ferreira, désta cidade; Manuel da Maia, carpinteiro de Esgueira, João Afonso Fernandes, da Quintã do Loureiro, e Joaquim Vieira da Silva, da Povoa do Valade, todos para licenças de construção; e de

Maria Rosa de Lemos Loureiro, désta cidade, para aquisição do terreno em que se encontra sepultado, no cemiterio publico désta cidade, o cadaver de seu marido, Antonio Correia Loureiro;

Rosa da Conceição Rezende, das Aradas, e Maria da Luz Salgado, de Aveiro para subsidios de latação; e de

José Cardoso Junior, negociante, do Porto, concorrente á Feira-de-março, nésta cidade, para que lhe seja garantido, no proximo futuro marcado, o logar a que diz ter direito e que individamente tem ocupado o algibebe Joaquim José de Pinho, que, estando estabelecido no Porto, contratou com um alfaiate de medida daqui dizer-se seu associado para assim obter a prioridade do logar. A camara resolveu tomar o exposto na devida consideração.

E deliberou mais:

Cobrar pelo maximo a multa que por transgressão de posturas foi imposta á taberneira Josefa de Jesus Ferreira, désta cidade;

Autorisar a ligação telefonica do quartel de Sá com o edificio do «Asilo-escola» onde se acha instalado o 1.º batalhão do regimento de infantaria n.º 24;

Remunerar convenientemente os empregados que, fóra das horas do seu serviço, encarregou da organisação da matriz da contribuição do trabalho; e

Proceder, por solicitação do seu secretario, á organisação do arquivo municipal, que não tem podido fazer-se por falta de logar, de tempo e de verba para a sua instalação definitiva.

Por fim o cidadão presidente apresentou o processo da sindicancia requerida aos seus actos pelo secretario, processo que a camara examinou e junto ao qual se encontra o relatorio da comissão sindicante, que sua ex.ª leu e é como segue:

«Temos a honra de apresentar-vos o processo da sindicancia a que por vossa ordem procedemos.

Na sua organisação procedeu a comissão com rigorosa imparcialidade, não despresando nenhum elemento que podesse esclarecel-a, analisando com cuidadosa atenção todos os documentos que lhe foram indicados como podendo constituir prova, e que encontrareis apensos, e ouvindo todas as testemunhas cujos depoimentos podessem guiar esta comissão na descoberta da verdade, em que tanto se empenhou.

Começou por ouvir o cidadão Artur

Pais, que, perante o vice-presidente da Comissão municipal, acusára, verbalmente, o secretario de *gravissimas* irregularidades e contra quem, no jornal *Aveirense*, de que é diretor, vinha trazendo uma violenta campanha.

Acusou o cidadão Artur Pais o secretario de defraudar a Camara:

fornecendo impressos por preços excessivos;

apresentando á assinatura do presidente folhas em que, ou figuravam nomes supostos, ou se referiam trabalhos que não haviam sido fornecidos;

abrindo as propostas para o fornecimento de impressos.

Ainda o acusou de ter defraudado a Camara quando do aforamento do terreno em que veio a construir a casa em que habita.

Não forneceu, porém, elementos mais valiosos do que as palavras com que formulou as suas acusações, nem tão pouco deu explicações claras e suficientes que habilitassem esta comissão a inquirir com maior facilidade.

Limitou-se a apresentar para testemunhas a Tomaz de Pinho Ravara e a Jeronimo da Silva Veiga, que tinham sido por muito tempo empregados no *Campeão das Provincias*, donde foram despedidos e onde não voltaram; indicando mais tarde, e verbalmente, a José Bernardes da Cruz, proprietario da tipografia *Minerva*.

No empenho de apurar com rigor e escrupulo a verdade, a comissão não só ouviu estas testemunhas como ouviu todos os empregados desta Camara, que fazem ou teem feito serviço na sua secretaria: José Lopes do Casal Moreira, João Maria Pereira Campos, Manuel dos Santos Silva, Manuel Marques, Aurelio Costa e Oliveira, Miguel dos Santos Gamelas, José Rodrigues Mieiro, Joaquim Vicente Ferreira e Emilio Augusto de Campos;

todos os presidentes da Camara com quem serviu o secretrario: dr. Jaime de Magalhães Lima, dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça, João Pedro de Mendonça Barreto, Gustavo Ferreira Pinto Basto, dr. José Maria Soares, dr. André dos Reis, dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho, José Marques de Almeida e Manuel Augusto da Silva, assim como ouviu todos os individuos cujos nomes fôram indicados na intercorrencia da sindicancia: Florentino Vicente Ferreira, tesoureiro municipal, José Maria da Costa Junior, Bernardo Ferreira da Fonseca, Alfredo de Pinho, Antonio Simões Cruz, Manuel Bernardes da Cruz, Julio de Sousa Maia, José Alexandre Simões e os antigos vereadores José Almeida dos Reis e Aniano de Pinho Vinagre.

Declara a comissão que o seu presidente convidou por vezes o cidadão Artur Pais a indicar mais testemunhas que pudéssem corroborar as suas acusações, o que este não fez nunca, e por isto esta comissão mais ninguem ouviu.

Como vêdes mesmo assim, foram muitas as testemunhas que ouvimos, e, dentre tantas, nenhuma forneceu elementos que provassem serem verdadeiras as acusações que o cidadão Artur Pais fazia ao secretario desta Camara.

Assim, todos os presidentes da Camara com quem o secretario serviu vieram afirmar desconhecer os factos irregulares cuja responsabilidade se lhe imputava, declarando alguns que nem era possivel poder o secretario pratical-os, afirmando quasi todos, pelo contrario, que ele era incapaz de qualquer acto menos regular no intuito de lesar o municipio em proveito proprio ou alheio; e desta maneira, dentre tantos empregados da Camara que fôram ouvidos, dentre todas as outras testemunhas incluindo Tomaz Ravara e Jeronimo da Silva Veiga, ninguem corroborou as acusações, e antes a maior parte quiz que ficásse registada a afirmação que faziam de que o secretario é um homem cuja honestidade está acima de qualquer suspeita.

Todos, não; esqueciamo-nos de que José Bernardes da Cruz, proprietario da tipografia *Minerva*, que *foi fornecedor de impressos* para a Camara, *deixando de o ser* desde que por uma questão de preço se deu o fornecimento a outrem, e seus dois filhos Antonio Simões Cruz e Manuel Bernardes da Cruz, se referiram aos factos irregulares apontados pelo cidadão Artur Pais, como a outros, afirmando, é certo, que tinham deles conhecimento apenas por «terem ouvido referil-os» e não porque os conhecessem diretamente.

* * *

Limita-se esta comissão a chamar, simplesmente, a vossa atenção para passagens de alguns depoimentos que julga dever aproximar.

Indicou o cidadão Artur Pais para testemunhas, Tomaz Ravara e Jeronimo da Silva Veiga. Tomaz Ravara declarou que não conhece nenhuma burla praticada pelo secretario para o favorecer na arrematação de impressos em prejuiso de qualquer outro concorrente, recordando-se apenas que uma das vezes o concorrente José Bernardes da Cruz, proprietario da tipografia *Minerva*, lhe disséra que o secretario viciára a sua proposta, mas que tal não era possivel por a carta ser lacrada nos quatro cantos. Interrogado sobre os factos irregulares cuja responsabilidade se imputa ao secretario, declara que não conhece nenhum acto desonesto do secretario, que considera um homem honrado ainda que para ele tenha sido muito máu.

Declarou mais, Tomaz Ravara, que foi o cidadão José Bernardes da Cruz quem lhe disséra ter o secretario violado a proposta; José Bernardes da Cruz, quando depoz, afirmou ter ouvido dizer que a sua proprosta fôra violada pelo secretario a Jeronimo da Silva Veiga; Jeronimo da Silva Veiga afirma no seu depoimento que *nunca tal disse nem podia dizer; que ouviu referir esse facto mas não se recorda a quem. Na presença de José Bernardes da Cruz manteve a sua afirmação, acrescentando que lhe parecia que fôra na tipografia «Minerva» que pela primeira vez ouviu referir tal facto.*

O cidadão Artur Pais, que esperou a Tomaz Ravra quando este veio fazer o seu depoimento e com quem conversou demoradamente antes deste depôr, veio declarar depois ao presidente desta comissão que Ravara fôra subornado não apresentando, é certo, provas da afirmação que adiantava. Esta comissão tratou de inquirlr e não apurou que houvesse fundamento para tal afirmativa, havendo mesmo uma carta de Ravara, que vai apensa a este processo, em que este confessa que o cidadão Artur Pais o convidára a *calmar-lhe (ao secretario) em cima para que o secretario o abafasse em massas.*

* * *

Jeronimo da Silva Veiga, que *viria contar os roubos do secretario*, como nos dizia em bilhete o cidadão Artur Pais, indicando uma série de perguntas que desejava se fizessem e que esta comissão formulou integralmente, declarou que *não conhece nenhum acto menos honesto do secretario e que o estar de relações cortadas com ele por motivos particulares, que não vem vara o caso referir, não impede de o considerar um homem bom e honesto*, e não confirma nenhuma das acusações que o cidadão Artur Pais faz ao secretario.

Esta comissão não póde deixar de vos relatar que Antonio Simões Cruz afirmou que ouvira a João Augusto de Mendonça Barreto que o secretario abria as propostas quando da arrematação dos impressos. Este, interrogado, declarou em oficio que *nunca tal poderia ter dito, porquanto, além de aesconhecer o facto apontado, de ha muitos anos nenhumas relações tem com semelhante individuo (o Cruz).*

Tambem fez referencia a uma proposta feita em nome de Jeronimo da da Siiva Velga e que este lhe declarára ter sido emendada ou razurada. Esta proposta, que é de 1909, vai apensa ao processo e podereis vêr o nenhum fundamento désta afirmação; aludindo a outros factos de que teve conhecimento por Jeronimo da Silva Veiga e que não se prova terem sido praticados pelo secretário désta Camara.

Falta-nos indicar simplesmente uma passagem do depoimento de Manuel Bernardes da Cruz, que declarou *não conhecer diretamente nenhuma irregularidade cometida pelo secretário da Camara, mas que indiretamente conhecia as que ouvira referir a Tomaz Revara e a Jeronimo da Silva Veiga, que já fôram referidas todas e todas respeitantes ao fornecimento de impressos, e que não corroboraram nos seus depoimentos e até negaram em cartas, que vam apensas, Tomaz Ravara e Jeronimo Veiga.*

Manuel Bernardes da Cruz disse a Julio de Sousa Maia, para que êste, que tinha mais confiança que êle com o secretario lhe dissésse para chamar o cidadão Artur Pais por que *talvez fôsse possivel chegarem a um* acôrdo *dando o secretario algum dinheiro* a Arfur Pais. Esta comissão não compreende o fim désta *démarche!...*

Nada mais temos a relatar-vos.

Da leitura atenta do processo, resalta claramente o nenhum fundamento das acusações que o cidadão Artur Paes fez, a não ser que este possua as provas que não quiz apresentar escudando-se numa rasão futil e inaceitavel.

Sendo convidado o cidadão Artur Pais para apresentar as provas da sua acusação num praso de 24 horas, não o fez; pois o praso era suficiente porque nos parece que o cidadão Artur Pais não devia acusur senão sobre factos concretos de que tivésse conhecimento seguro e as provas na sua mão.

Terminamos. Dum lado tendes as acusações feitas pelo cidadão Artur Pais, que nem as testemunhas que êste indicou confirmáram, referentes a actos que só indiretamente conhecem José Bernardes da Cruz, Antonio Simões Cruz e Manuel Bernardes da Cruz, não encontrando esta comissão, em todo o processo, provas que as fundamentem. Do outro lado tendes o testemunho de todos os empregados da secretaria, de todos os presidentes da Camara, entre os quais figuram homens da estatura moral de Jaime de Magalhães Lima e Gustavo Ferreira Pinto Basto, sem desprimor para nenhum outro, pois todos nos merecem elevado grau de consideração, que veem afirmar desconhecer qualquer acto que os leve a duvidar da honestidade do secretário.

Terminando, assegura-vos esta comissão que procedeu sempre com a maior independencia e imparcialidade, dando á acusação a maior latitude, não chegando a ouvir o secretario, a quem muitas das vereações deixaram registadas, no livro de atas, referencias altamente elogiosas, por achar sem fundamento algum as acusações que lhe faziam. Aveiro 1 de junho de 1912.

A comissão de sindicancia, Luiz de Brito Guimarães, Daniel Gomes de Almeida, Viriato Fernando de Souza.

Visto o processo e lido o relatorio, o sr. vice-presidente, Manuel Augusto da Silva, declarou que o secretario da camara déve rejubilar por haver sido deferido o seu pedido de sindicancia aos seus actos, pela qual, mais uma vez, se provou, o que era do conhecimento de todos, a sua honestidade, e da qual saíu completamente ilibada a sua honra, como, de resto, era de esperar, visto ser por todos, em absoluto, considerado um homem de bem, propondo, com aplauso e concordancia de toda a camara, que estas palavras fiquem registadas na acta desta sessão.

Por seu turno o sr. presidente declarou tambem que, não tendo feito o seu depoimento no processo de sindicancia, visto ser o presidente da comissão que o organisou, aproveitáva esta ocasião e este logar para declarar que só havia a esperar se não podessem provar as acusações de que, sem fundamento, o secretario era arguido, e que, se desceu a minudencias no inquerito a que procedeu, foi porque não desejava que de modo nenhum o acoimassem de parcial. Era-lhe grato afirmar ainda mais que durante todo o tempo em que tem exercido o cargo de presidente do municipio, o secretario só lhe tem dado motivos para o julgar e ter na conta de um homem de bem, e que do seu cargo se tem desempenhado sempre com muita lealdade, e zelo pelo serviço publico.

A camara associou-se ás considerações de sua ex.ª, que terminou por dizer de justiça consignar aqui tambem que, no impedimento do secretario, com provada inteireza e solicitude exerceu as suas funções o amanuense José Lopes do Casal Moreira.

Pedido de demissão.—Solicitaram a exoneração dos cargos de governador civil efectivo e substituto dêste distrito os srs. Julio Ribeiro de Almeida e dr. Joaquim de Melo Freitas.

Providencias.—O sr. comissario de policia não demorou o deferimento ao pedido que lhe fizemos no nosso penultimo numero sobre a necessidade de promover a mudança de uma mulher que vive no alto da rua José Estevam. Prontamente inquiriu a visinhança sobre os desbragamentos da creatura, certificando-se de que realmente é preciso evitar as scenas escandalosas que s. ex.ª ouviu relatar áos visinhos

Ao digno funcionario agradecemos a atenção que lhe mereceram os nossos reparos em satisfação á moralidade publica

O bebedouro do Côjo está transformado em saguão do rapazio. Quantas imundicies ha, quantas lhe despeja a garotada, turvando e inquinando a agua de maneira que o gado a não pode beber.

Não será possivel destacar para ali um guarda civil? Era um util serviço.

Boletim oficial.—Foi nomeado diretor das obras públicas neste distrito o engenheiro, sr. Souza Brandão.

Não é um desconhecido. O nomeado serviu já na mesma repartição na qualidade de engenheiro subalterno, e tem bom nome como funcionario.

Foi transferido de Agueda, para a Mealhada o sr. João Hermilio Ferreira de Eça e Leiva, sub-chefe fiscal dos impostos, indo para ali o sr. Fausto Pinto de Carvalho, fiscal de 1.ª classe, que estava na Mealhada

Foi nomeado ajudante da repartição do registo civil em Albergaria-a-velha o sr. José Dias Aidos

Grupo excursionista talabricarense.—Com esta denomição acaba de se organizar em Aveiro um grupo com um fim verdadairamente patriotico, qual é o de, por meio de excursões ás vilas e localidades mais pitorescas do nosso distrito, estabelercer uma sólida corrente de mutua simpatia, e estreitar relações de cordialidade entre todos os póvos do distrito e a cidade de Aveiro.

Animados dêste patriotico propósito, resolvêram já que a primeira excursão seja a Oliveira de Azemeis, de cujas belêsas naturais os seus habitantes sam justamente orgolhusos.

Deve ámanhã ou além sêr aberta em diferentes estabelecimentos da cida a inscrição para esta primeira excursão que se realisará muito brevemente, excursão que, como é natural, será feita em comboio especial do Vale do Vouga, tendo assim os excursionistas ensejo de admirar a magnifica paisagem que esta linha atravessa.

No próximo numero darêmos mais informações.

Horario dos comboios.—Alem de outras vantagens importantes que os novos horarios da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes oferecem ao publico, ha a de facilitar muito as relações entre Lisboa e o norte do paiz.

Assim, torna-se possivel ir e vir no mesmo dia a Penafiel, partindo de Lisboa pelo rapido das 8.30 e, utilisando o mesmo comboio, ir a Braga ou a Viana do Castelo e regressar a Lisboa dentro das 24 horas contadas da saída de Lisboa.

Conferencia.—Declinou o convite que pela direção do «Centro escolar republicano» lhe foi feita, por se encontrar doente, o nosso bom amigo sr. conego José Maria Ançan.

Vem, porém, fazel-a seu irmão, sr. Manuel Ançan, que com justa razão tem sido aplaudido em toda a parte onde leva a sua palavra brilhante. E' um orador consagrado que Aveiro ainda não ouviu e que anceia vêr.

Galitos.—Teem sempre uma nota alegre as festas dos *Galitos*, que agora promovem para o próximo dia 16 uma excursão ao visinho concelho de Ihavo, em automovel. Acompanha-os a *reputada* banda de Frossos e estam fretados inumeros automoveis... dos logares visinhos. A inscrição que está aberta nas casa de Domingos Guimarães, Augusto Reis e Bernado Torres, é de 500 reis e tem já avultado numero de subscritores:

Em Ilhavo preparam-se grandes divertimentes e uma imponente receção com musicas, etc.

Trabalhos agricolas. — Proseguem com afan os trabalhos nos campos proximos. E' a sacha a que presentemente ocupa as centenas de braços que se empregam na asafama dos terrenos agricultados, vendo-se crescer os milhos, bem como outros produtos da terra, que se desenvolvem prometedores.

Queda do rio.—A' hora a que entrava na máquina o ultimo numero do *Campeão*, um pequeno de pouco mais de 2 anos caía á ria sendo salvo por João Maria de Lemos, que teve dese atirar-à agua. A creança é filha do sr. Francisco Maia e sobrinha do nosso amigo, sr. Florentino Vicente Ferreira, digno recebedor e tesoureiro municipal.

Trabalhos marnotais.—As chuvas dêstes dias atrazaram enormemente os trabalhos marnotais que no ano passado por este tempo estavam quasi a concluir.

As *botadelas* não poderão ser feitas antes dos fins do corrente

Um rapto.—Contam os jornais que ha dias, em Braga, após a representação da *Casta Suzana*, pela «Companhia do Avenida,» que aqui vem nos proximos dias 17 e 18, foi raptada uma das formosas bailarinas *Gonzalez*.

Felizmente a policia conseguiu prender os pombinhos e assim teremos o ensejo de vêr entre nós a gentil espanholita.

Pede-nos o sr. Augusto Reis, em cujo estabelecimento está a assinatura aberta, para prevenirmos os srs. assinantes de que devem retirar os seus bilhetes até ao proximo dia 16, domingo, até ao meio dia, não se responsabilisando depois por alguma troca, em vista da muita procura de bilhetes.

A companhia, agora em tournée pelo norte, tem recebido em Braga, Viana e Ponte do Lima sempre os mesmos aplausos.

Em Aveiro, onde o mesmo acolhimento a espera, ha grande entusiasmo, restando apenas poucos camarotes e frizas.

Correspondencias.—A aglomeração de original não nos deixou logar, no numero de hoje, para a inserção de correspondencias

Que os leitores e correspondentes nos relevem a falta.

Imprensa. — Completou mais um ano o nosso ilustre colega *Comercio do Porto*, a quem cordealmente felicitamos.

A *Liberdade* publicou anteontem um excelente numero de 8 paginas. Insere o retrato e um artigo de homenagem ao esclarecido professor, sr. José Casimiro da Silva.

O *Democrata* deu ontem, na integra, o relatorio com que a comissão sindicante dos actos do sr. secretario da camara ultimou os seus trabalhos de investigação ácerca da caluniosa campanha lançada num papel contra aquele funcionario, acompanhandoa publicação de justas referencias de indignação contra essa baixa campanha.

As *Novidades* transcreveram as nossas informações de Chavés ácêrca dos paivantes.

Ramal de S. Roque.—Pelo visto ainda não terminaram as desinteligencias suscitadas entre o Conselho superior de obras publicas e a Companhia portuguêsa para a construção do ramal de S. Roque. Dessas desinteligencias só nós somos vítima porque é sobretudo à cidade que aquela linha interessa.

O tempo.—Continua com as inconstancias dos primeiros dias do corrente mez. E a dar crédito ás previsões dos astronomos, toda a quinzena irá assim se não fôr peior.

Captura.—Foi de novo preso e enviado para Agueda, em cujas cadeias deu entrada, o cocheiro Sancho Angelino de Bastos, que délas se evadira na noite de 30 de agosto do ano passado. E' um dos autores do roubo feito ao antigo rendeiro da casa da Ponte, daquela vila. O companheiro, que é o *Olho-branco*, evadiu-se tambem na mesma noite, mas veio apresentar-se dias depois.

Pescarias.—O largo periodo de mar bom que tem feito, tem permitido o trabalho nas costas do litoral, mas nada remunerador por emquanto, pois que as pescas sam poucas e meúdas. Corre mal a *safra* assim, e até a ria néga ao arduo trabalho dos pobres pescadores o produto que eles contavam tirar dela.

Fardamentos policiais. — Foi publicado um decreto autorisando a todos os corpos de policia dos diversos distritos do paiz o uso do fardamento de cotim nos mezes de maio a setembro, desde as 8 horas da manhã ás 20, podendo prolongar-se por alguns dias do mez de outubro, se o tempo o permitir.

Gatunagem.—Os gatunos assaltaram numa das ultimas noites a casa de uma vendedora de panos, no visinho concelho de Ilhavo, de nome Maria Carlota, viuva, para o que arrombaram uma pequena porta que dá para uma viéla, quebrando em seguida os vidros de uma janela da cosinha, de onde entraram para a sala. Remexeram tudo, levando de uma gaveta de comoda cêrca de 500$000 reis em dinheiro, 2 cordões, 1 corrente, 1 par de arrecadas, aneis, etc., tudo de oiro. A dona da casa, que dormia ali, nada sentiu.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e

---

SERÕES

(85)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

III

Continuação da novela

—Só disse que fôra recebido friamente, e que, quando pediu a carta de recomendação com que se apresentára, o general, em vez de lha restituir, a deitára no fogão, onde a viu arder.

A carruajem do conde da Fé tornou a passar em direção oposta, á de Clotilde, e Daniel saudou segunda vez **Branca.**

Deixemos, porém, a carruagem do general Lostan e passemos com a imaginação para a do conde da Fé.

D. Fernando, quando passou a primeira vez perto da carruagem de Clotilde, depois de saudar a formosa menina disse ao seu afilhado:

—Dificilmente se encontrará em Madrid joven mais encantadora do que Clotilde Oh! se eu tivesse vinte anos, havia de empregar toods os esforços para alcançar o seu amor.

E acrescentou, sorrindo maliciosamente:

—A conquista duma preciosidade destas, honra o homem que a faz.

E como Daniel guardasse silencio, naturalmente preocupado com a mesma mulher cuja beleza o seu protetor exaltava, o conde continuou:

—Parece que conheces a menina que acompanha a filha do general?

—Conheço, é a irmã dum intimo amigo meu:

—É pena que seja tão magra, se engraçasse havia de ser mais bonita; ainda assim, Clotilde vale muito mais do que a irmã do teu amigo.

E o conde proseguiu num tom familiar:

—Consta-me que Clotilde reune todas as qualidades que o homem póde desejar. isto é: beleza, candura, talento, boa educação, um coração de oiro uma alma limpida como o brilho dos seus olhos, e um dote cosideravel. Que diabo! Quando se encontra uma rapariga nestas condições, os rapazes devem empregar as suas diligencias; eu no teu logar estabelecia-lhe cêrco.

— E se Clotilde me não amasse? perguntou Daniel com ingenuidade.

—Meu filho, isso é um problema que tu ainda não resolveste; previno-te, porém que a covardia em empresas amorosas tem muito de ridicula. E depois, porque não ha-de amar te? E's tu para despresar-se? Não és como se fôras meu filho? Não sou eu tão rico como o general Lostan? Se a pequena te agrada, reveste-te de valor e confia em mim. Se a marquezinha del Radio chegar a amar-te, poderés rir-te dessa sociedade estupida que só aprecia e destingue os homens pelo dinheiro que eles guardavam nas gavetas.

E como o conde observasse que o orfão se conservava silencioso, julgou prudente não interromper as suas meditações, e pôz-se a trautear em voz baixa uma peça musical.

IV

Onde o conde da Fé segue preparando terréno

Decorreram quinze dias. A educação de Daniel aperfeiçoava-se com admiravel rapidez. O conde da Fé estava satisfeito com o seu discipulo e dizia consigo:

—Parece-me que o meu afilhado ha-de ser um homem util; só me desgosta que seja tão economico; mas é um vicio, do qual prometo corrigi-lo.

E efetivamente, Daniel, que fazia grandes progressos na esgrima, que montava a cavalo com a destresa de Alexandre, que se tornava distinto como se excessivamente economico.

E' verdade que passava as manhãs estudando ou recebendo lições dos mestres de armas, e não tinha amigos da sua edade senão Julio de Monforte, que vinha tomar café com ele todos os dias. A's tres horas pedia o cavalo e dirigia-se para a Castelhana, porque neste passeio via ás vezes Clotilde.

A' volta, jantava com o conde da Fé; se era noite de opera, ia para a sua cadeira, se não era, visitava a familia do seu amigo; e nada disto lhe custava dinheiro, porque até a assinatura na ópera era paga pelo conde; de fórma que, á excéção dos quinhentos riales que enviava todos os mezes para os seus velhos criádos da aldeia Tomaz e Monica, poupava toda a mezada.

—Se continúa assim, pensava o conde, o meu afilhado ha-de ser rico.

Todas as manhãs, o conde esgrimia com o seu discipulo uma hora antes de almoço; quando lhe notava adiantamento, dizia consigo:

—Dêste modo, em breve poderá bater-se com o general Lostan.

(Continúa)

autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Por um dêstes acasos felizes e absolutamente excecional, ha este ano acordo perfeito entre o tempo e a moda; idealmente ténues, leves e transparentes, os tecidos destinados á estação estivel parecem ter sido creados especialmente por causa dos calores tropicais que temos, ao que parece, em perspetiva e que já se fizeram prematuramente sentir.

Para os vestidos *tailleur*, nada de *lainages* pesadas; mas sim sedas flexiveis e tecidos de algodão admiravelmente apropriados aos ardores de um verão ardente e entre os quais haverá a surpresa de se encontrarem inumeras novidades encantadoras e verdadeiramente inéditas.

Far-se-ham belos *trotteurs*, agradaveis de trazer e de uma elegancia muito prática, de zéfir de riscas brancas sobre fundo de côr; de *piqué* diagonal ou ás pintas pretas sobre fundo branco semeado de mininusculas florinhas de tons antiquados.

Nestes vestidos, a gola e o peito da *jaquette* serão quasi sempre de tecidos diferentes e de côres diverssas, muito vivas.

Os vestidos *tailleurs* elegantes far-se-ham muito de *bengaline*, de uma extrema leveza; de sarja de seda de dupla face, lisa de um lado e pequinada de outro; e de surá preto ás pintas brancas.

A grande voga de tafetá certamente sustentar-se-ha durante todo o verão, ou por mais tempos ainda; usar-se-ha em todos os centros elegantes e mudanos o vestido de tafetá adamascado, *glacé* ou ás ricas, compreendendo saia com mais ou menos guarnições, *corsage* um pouco vago e formando *blouse* com escapulario de *tulle* plissado e grande gola de *linon*, *jaquette* de mangas compridas, levemente franzidas no busto sob um cinto.

Registremos a voga nascente dos vestidos de crépes da China compostos de uma saia de crépe liso e de uma *jaquette* de crépe brocado, formando um conjunto extremamente harmonioso. Chegado o outono e depois o inverno, subsistirá a mesma, sómente com a diferença de que a *jaquette* brocada se transformará num casaco comprido, vago e envolvente.

Eis-nos, porém, chegados aos tecidos leves destinados aos vestidos de fantasia, os quais só de per si formam uma coleção maravilhosa, cuja excecional riqueza corresponde ao favor crescente das *drapeaies* e dos *paniers*. Os tecidos de algodão teem aí um logar importante; indicaremos nesta série, devéras interessante, os *crépons*, as *grenadines*, os *voiles*, as *marquisettes* de côres delicadas: champagne, salmão, rôla, morango, tilia, gerânio e azul andorinha; os *crépons* bordados de florinhas ou pequinados ás riscas brancas; as *batristes* de largas riscas de côres alternando com tiras brancas plissadas ás preguinhas de *lingerie*.

Os *foulards* e os *twills* impressos com pequenos desenhos, estão destinados a um grande secesso assim como as *grenadines* de sêda ou de lã As gazes *glacées* misturar-se-hão com tafetàs furta-côres variados e as gazes de ramagens colocar-se hão sobre transparentes brancos.

Para os *toilettes* de alta elegancia e de grande genero, empregam-se mais que nunca os tecidos de «disposições»; isto é, tendo no setido da ourela, uma larga faixa destinada a formar a barra da saia ou da túnica e a compôr as guarnições. Mencionaremos neste genero o *voile* «Sada Yama», de fundo liso ou listrado com largo bordado japonez ou florido com um campo liso preto ou de côr. Este mesmo *voile* «Sada Yama» faz-se tambem sem bordado e o fundo então desaparece sob uma porção de flôres gigantescas de deslumbrante colorido.

Solenidades da egreja

Na forma dos anos anteriores e apezar de extinta a solenidade externa do Corpo de Deus, que dantes tinha logar no dia de quinta-feira ultima, fez-se a festa interna na igreja de S. Domingos, afluindo ali os antigos devotos de S. Cristovam para a benzedura do pão, a que a crença popular dá fóros de milagroso pois cura de sesões e põe ponto ao fastio.

A' cidade vieram dezenas de romeiros, que, nos trajes de gala, lhe deram nesse dia uma nota interessante e pitoresca.

Termas dos cucos

Está chegada a epoca em que por toda a parte se procuram com anciedade e com a esperança de cura, ou pelo menos de grande alivio a males que afligem a humanidade, as aguas medicinais que de certo modo abundam no nosso paiz, mas que nem todas apresentam os requisitos necessarios ou as condições exigidas pela terapeutica moderna, tanto sob o ponto de vista da sua composição, como das comodidades que oferecem aos enfermos os estabelecimentos em que sam aproveitadas.

Lá fóra, as grandes estancias, aquelas que mais fama têm, não se distinguem só pelas suas instalações perfeitamente adequadas ao tratamento das doenças a que são aplicadas as suas aguas, salientando-se tambem pelos confortos e pelas comodidades que oferecem á humanidade enferma, havendo-as até em que o luxo predomina em tudo, atirando dêste modo a alta sociedade, doentes e não doentes, que fazem dessas estancias mais um ponto de reunião, de passatempos e distrações, que verdadeiramenta de cura.

No nosso paiz, essas opulencias, esses luxos requintadas não existem em boa verdade. Fassa-se tudo mais modestamente, sem contudo se faltar aos preceitos da higiene, ás comodidades exigidas pelos enfermos e suas familias e á boa distribuição de todos os serviços. Estam nêste caso as termas dos Cucos. uma das estancias que em Portugal tem adquirido fama justificada, não só pelas propriedades das suas aguas mesosalinas, cloretadas, sódicas, liticas siliciosas, como tambem pelas suas instalações todas modernas, como ainda pelas comodidades que oferece.

Não somos nós que dizemos isto, mas sim um medico distinto, o sr. dr. Rui Almeida de Eça, clinico da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que emitiu esta opinião a respeito das termas dos Cucos:

«Superfluo seria tudo quanto aqui se dissesse sobre as excelsas qualidades das termas dos Cucos, implicitamente o atestam a antiguidade destas termas e as maravilhosas curas que todos os anos sam divulgadas pelos proprios interessados, que por vezes vem aos Cucos, como ultimo recurso dos seus desesperados padecimentos.

Nada falta nas termas dos Cucos: na multiplicidade das aplicações termais sam empregados os mais aperfeiçoados engenhos, desde a captação das aguas até á mais simples aplicação. O asseio irrepreensivel, boa ordem, acertada direção clinica, impressionaram-me o suficiente para o distinto diretor clinico o... sr. Justino Freire, e o amavel proprietario dos Cucos o ex.mo sr. José Neiva, justamente se orgulharam na sua obra.»

Poucas palavras, mas nelas se acha condensado tudo quanto se poderia dizer em louvor das celebres termas dos Cucos, hoje tão conhecidas no nosso paiz e que ocupam um logar distinto entre as aguas liticas mais celebres da Europa, como por exemplo as de Roiat, Kissigen, Baden-Bade, Mont'Dore, Marienbad, etc.

Passa já como axioma que as aguas dos Cucos sam as aguas dos artriticos, tendo indicação especial no tratamento de todas as manifestações do artritismo: gota, litiase renal, diversas fórmas do reumatismo cronico, reumatismo muscular, asma, bronquite sibilante, certas doenças do aparelho digestivo, eczemas, nevralgias diversas, principalmente a sciatica; neurastenia, diabete sacarina, etc. Têem igualmente indicação especial no tratamento das doenças do utero e anexos, principalmente quando estas assentam num fundo artritico ou escrofuloso. Os seus effeitos curativos tambem se produzem de um modo acentuado em muitas outras doenças, que seria superfluo enumerar, e que nos demonstram em conclusão que as termas dos Cucos sam dignas da celebridade que gosam celebridade que curas repetidas e frequentissimas confirmam e aumentam todos os anos.

Além disso, essas termas possuem uma particularidade que devemos pôr em destaque e vem a ser que se acham e um concelho de primeira ordem como é o de Torres Vedras, cuja vila oferece numerosas distrações e passatempos aos forasteiros que a procuram, nada lhe faltando em questões de frutos da terra, sendo o seu mercado um dos mais abasteçidos e concorridos do paiz.

Além disso, tem ainda a comodidade das comunicações rapidas que colocam as termas dos Cucos a pequena distancia da capital, podendo o forasteiro visitar ainda esses deliciosos pontos que são o atrativo de todos os que têem o culto do belo, como Cintra com os seus antigos paços regios e a sua pitoresca paisagem; Mafra que rasão tem de se orgulhar do magestoso convento-palacio fundado por D. João V; Alcobaça com o seu vetusto cenobio, onde repousam as cinzas de D. Pedro I e D. Ignez de Castro; Batalha que é a consagração do heroismo lusitano e a mais alta manifestação da arte, sempre admirada por nacionaes estranhos.

Das termas dos Cucos a todos estes pontos as distancias a percorrer não são grandes e, portanto, quantas excursões de recreio dali, se pódem projectar e realisar! Com certeza, poucas estancias pódem offerecer tantas regalias espirituaes como a dos Cucos.

Cartaz anunciador

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, corre seus termos um processo de ação especial de divorcio, em que foi autora Helena de Jesuz, jornaleira, residente no logar da Moita, freguezia da Oliveirinha, desta comarca, e réu seu marido José Agostinho jornaleiro, residente no logar da Forca, freguezia da Vera-Cruz, desta mesma comarca. E neste processo foi autorisado o divorcio entre os dois referidos conjuges por sentença de cartose do corrente mez, que foi devidamente publicada, e transitou em julgado. O que se anuncia para os efeitos legais, nos termos do artigo dezanove do Decreto de trez de novembro de mil nove centos e dez.

Aveiro, trinta de maio de mil novecentos e dôze.

Verifiquei:

O Juíz de direito,
Regalão.

O escrivão do 4.º oficio
João Luiz Flamengo.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

GRAND PRIX E MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANVERS DE 1911

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118 — Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

DIREÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRITO DE AVEIRO

Fornecimento dos artigos para expediente durante o anno economico de 1912--1913

Faz-se publico que no dia 25 do corrente mez de junho, pelas 12 horas, na secretaria desta Direção e perante a respetiva comissão presidida pelo abaixo assinado, se receberão propostas em cartas fechadas para a adjudicação do fornecimento de artigos para expediente.

O deposito provisorio que os concorrentes teem de efetuar para poderem ser admitidos a licitar é de 8:000 reis para cada grupo, e o deposito definitivo será de 20:000 reis.

As condições da arrematação acham-se patentes na secretaria desta Direção, todos os dias não feriados desde as 10 horas até ás 16.

Aveiro e Secretaria da Direção das Obras Publicas, 8 de Junho de 1912.

O Engenheiro e Diretor,
Afonso Pereira Cabral.

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores. Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

Primeira lotaria extraordinaria

Extração a 13 de junho de 1912

Premio maior	60:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	3:000$000

Alem de muitos outros premios importantes

Bilhetes a 30$000 reis, meios a 15$000, quartos a 7$500, decimos a 3$000, vigessimos a 1$5000 e quadragessimos a 750.

Cautelas de 550, 330, 210, 110 e 60 reis. Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196=RUA DO OURO=198

LISBOA

Explicador Estudante de escola superior oferece-se. Carta a este jornal com as iniciais A. B.

CASA

VENDE-SE a que foi do falecido Joaquim Pedro de Brito Vidal, sita à rua do Gravito. Tem quintal e poço. Está arrendada ao ex.mo sr. Pereira Campos Junior qne obsequiosamente se presta a mostra-la.

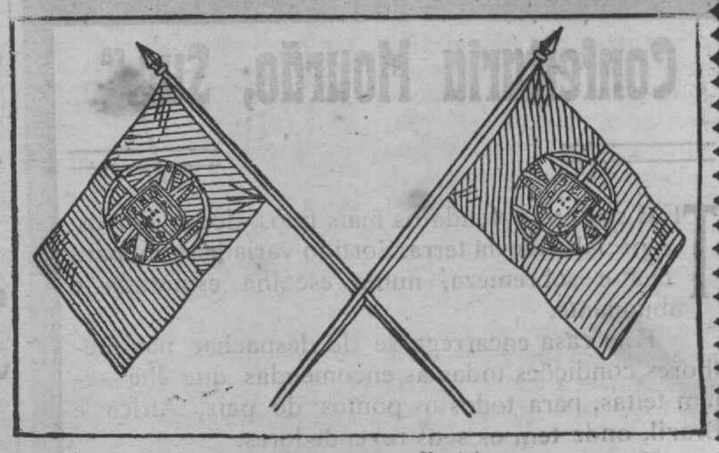
Trata-se com Antonio de Brito, de Sôza.

Bordados a ouro, branco e matiz, por preços modicos e com perfeição.

Dirigir aqui.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. ++ Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

da agua, em tudo o que vos cérca. O microbio do tifo lá estará, em toda a parte, espreitando a via e a ocasião mais favoraveis para vos envenenar, importando-se pouco que seja quando estiverdes comendo, bebendo ou respirando; de qualquer maneira ele entrará no vosso organismo e nos dos vossos camaradas originando uma epidemia de febres tifoides.

E' por modo analogo que se originam as epidemias de ictericia, as de disenteria e as do colera.

Para se avaliar bem da necessidade de serem feitas estas recomendações, direi que uma noite, em que, por motivo de serviço, tive de entrar numa das casernas do meu regimento, encontrei um soldado, que regressava da sentina, descalço e com os pés completamente sujos das imundicies que ali tinha pisado, e que se dispunha a deitar-se naquele lastimoso estado.

Deve, pois, haver o maximo cuidado em não sujar nem o pavimento nem os assentos das sentinas, em não urinar nos cantos dos edificios, ainda mesmo quando se tenha a certeza de não se ter visto por algum superior; a urina dos doentes é perigosa como os seus excrementos.

O cheiro que exalam as poças de urina séca vicia o ar e envenena os que o respiram, predispondo-os para as doenças.

O soldado deve, por todos os meios, impedir que os seus camaradas urinem fóra dos urinois, o que sucede com frequencia, especialmente durante a noite, chegando até a fazel-o ás portas das casernas, quando estas estam situadas no rez-do-chão do edificio e deitam para a parada ou para qualquer pateo.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 210 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade — Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

HOSPEDES

Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGON, em 10 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARAGON, em 11 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio 31—1.º

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses, aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARMACIA FRANCO, F.os—COEDE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o «carimbo mun al. Preços:

Carne do peito	ba.	260 reis,
» propria	a	
assar		300 »
» da perna, li		
pa, sem ôsso.		400 »
Carneiro		220 »

Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

VI

Durante as marchas e em manobras

Durante a marcha não se deve respirar pela boca, afim de evitar que a poeira se introduza diretammente nos pulmões, e, no inverno, para impedir tambem que os pulmões recebam diretamente o ar frio.

Procedendo assim, evitam-se muitas das doenças das vias respiratorias.

Respirar pelo nariz é obrigar o ar frio a ser aquecido durante o trajeto através do nariz, depositando ali a poeira que traga em suspensão.

Durante os altos, o soldado não se deve deitar de bruços no solo, ao sol, porque a terra estará mais quente do que o ar ambiente, e á sombra para não causar o arrefecimento do ventre.

O soldado deve, de preferencia, escolher, para descançar, as bermas da estrada.

No verão, á chegada ao estacionamento, quando já estejam dissipadas as nuvens de poeira levantadas pela marcha, é que o soldado deve respirar a plenos pulmões, pela boca, como que bebendo o ar, do qual o organismo tem absoluta necessidade para revivificar o sangue, desembaraçando-o de todos os residuos nele acumulados pelo trabalho muscular.

Durante a marcha a sêde faz-se sentir com grande intensidade e, especialmente o soldado apeado, transpira e marcha envolto em nuvens de pó, as mucosas do nariz, da boca e da garganta secam-se com extraordinaria facilidade, exigindo, como todo o corpo, um liquido que lhes forneça a agua que perderam pela transpiração.